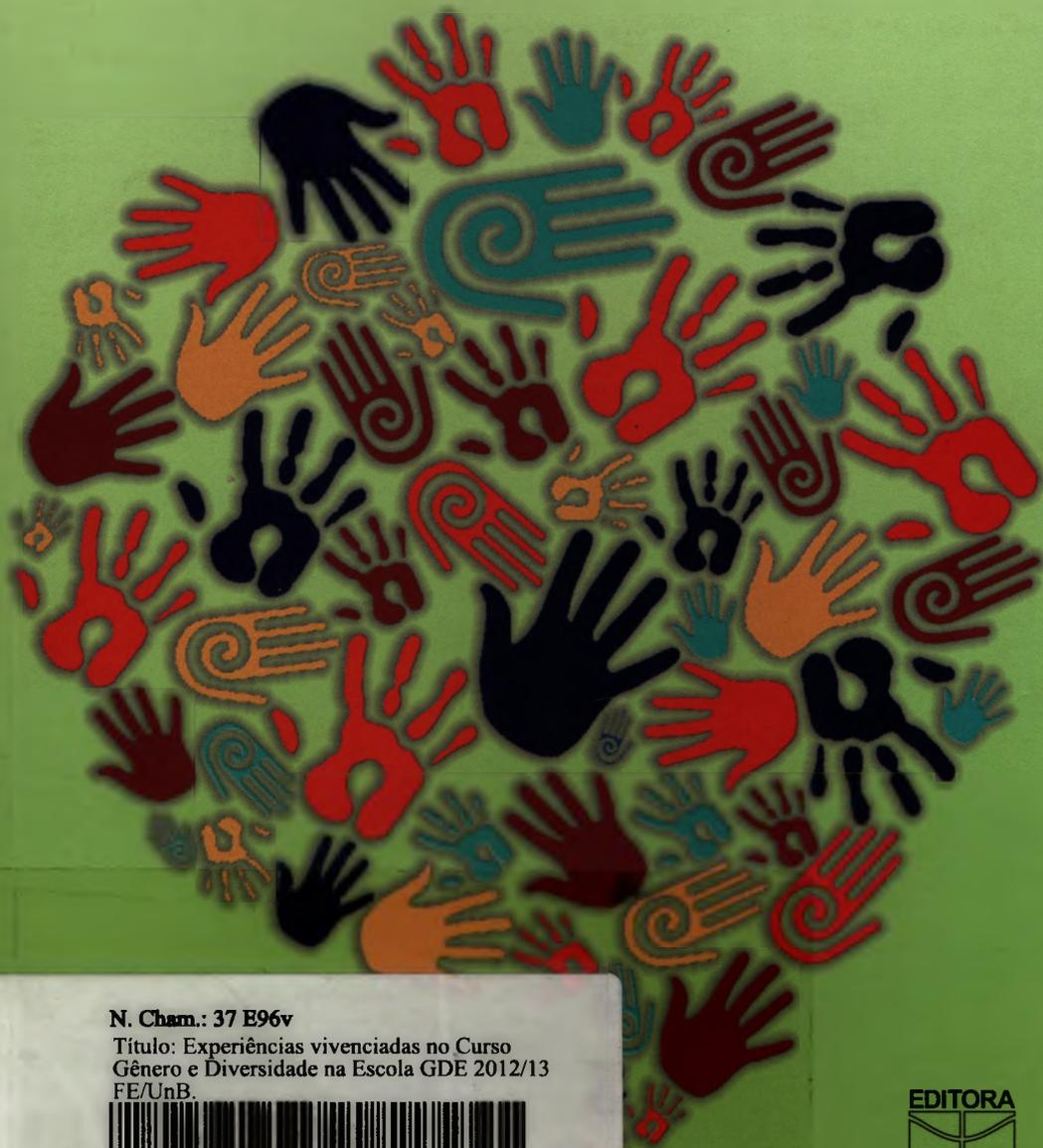


Experiências Vivenciadas no Curso Gênero e Diversidade na Escola GDE 2012/13 FE/UnB



N. Cham.: 37 E96v

Título: Experiências vivenciadas no Curso
Gênero e Diversidade na Escola GDE 2012/13
FE/UnB.



10415011

Ac. 1024803

Ex.3 BCE

EDITORA

UnB



**Profa. Dra. Iracilda Pimentel
Carvalho**

Doutora em História pela Universidade de Brasília, Professora adjunto da área de História da Educação, Gênero e Educação da Universidade de Brasília. Coordenadora do Curso Gênero e Diversidade na Escola (SECADI/MEC) Especialista em Educação continuada e a Distância pela Universidade de Brasília. Pesquisa e atua nas seguintes temáticas: Gênero, Educação, Sexualidade e Raça; História de Brasília; Mulheres Rurais; Educação continuada e à Distância. Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas, História, Educação das Relações Raciais e de Gênero. - UNB - GEPHERG.

Experiências Vivenciadas no Curso
Gênero e Diversidade na Escola
GDE 2012/13 FE/UnB

EQUIPE EDITORIAL

Gerência de produção editorial
Projeto gráfico, diagramação
e revisão

Marcus Polo Rocha Duarte

Gráfica Coronário

Copyright © 2014 by
Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contato@editora.unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

15.4

Universidade de Brasília
D.: Ed. U
Ex.: 10415011
Data: 13/01/16

APF

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

E96 Experiências vivenciadas no Curso Gênero e
Diversidade na Escola GDE 2012/13 FE/UnB/ Iracilda Pimentel Carvalho,
organizadora.
- Brasília : Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2014.
143 p. : il. ; 30 cm.

ISBN 978.85.230.1118-5

1. Diversidade. 2. Gênero. Educação. I. Carvalho, Iracilda Pimentel, organiza-
dora.

CDU 37

Impresso no Brasil

Experiências Vivenciadas no Curso
Gênero e Diversidade na Escola
GDE 2012/13 FE/UnB



EDITORA

UnB

Profa. Dra. Iracilda Pimentel Carvalho
Organizadora

EQUIPE EDITORIAL

Gerência de produção editorial
Projeto gráfico, diagramação
e revisão

Marcus Polo Rocha Duarte
Gráfica Coronário

Copyright © 2014 by
Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília

SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2ª andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Fax (61) 3035-4230
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contato@editora.unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

E96 Experiências vivenciadas no Curso Gênero e
 Diversidade na Escola GDE 2012/13 FE/UnB/ Iracilda Pimentel Carvalho,
 organizadora.
 - Brasília : Universidade de Brasília, Faculdade de Educação, 2014.
 143 p. : il. ; 30 cm.

ISBN 978.85.230.1118-5

1. Diversidade. 2. Gênero. Educação. I. Carvalho, Iracilda Pimentel, organiza-
dora.

CDU 37

Sumário

Apresentação	7
Introdução	9
<i>Iracilda Pimentel Carvalho</i>	
Histórias possíveis: identidades e relações de gênero na escola	21
<i>Edilene Oliveira Silva</i>	
Sugestões de atividades e critérios de avaliação para a temática de Relações Étnico-raciais no contexto do curso Gênero e Diversidade na Escola - GDE	45
<i>Lucia Maria de Assunção Barbosa</i>	
Diversidade Sexual Políticas Públicas Educacionais para o Enfrentamento à Homofobia nas Escolas	61
<i>Prof. José Zuchinwshi</i>	
Gênero e Diversidade na Escola: as experiências, os imponderáveis e as aprendizagens com a tutoria	77
<i>Renata Nogueira da Silva</i>	
Percepções de Professores e Professoras da Rede Pública de Ensino do DF sobre a Educação das Relações Étnico-Raciais: curso Gênero e Diversidade na Escola	93
<i>Ana José Marques</i>	
<i>Leila D'Arc</i>	
Reflexões sobre o Curso Gênero e Diversidade na escola no Distrito Federal	115
<i>Cláudia Denis Alves da Paz</i>	
Moodle no GDE: uma ferramenta indispensável	133
<i>Renato Aragão</i>	

Moodle no GDE: uma ferramenta indispensável

Renato Aragão¹

Atualmente, os recursos computacionais agregam valor às diversas áreas das organizações, tornando-se indispensáveis no convívio social. O computador foi consolidado como instrumento básico, principalmente pelo poder de aproximar as pessoas.

A popularização da internet permitiu que os sistemas de informação tivessem papel fundamental no processo de disseminação do conhecimento, uma vez que os computadores deixaram de ser meras máquinas de processar dados e passaram a interligar grandes redes de conhecimento. A informação passou a ser transmitida, na maioria das vezes, de forma rápida, clara e segura.

Com o avanço tecnológico, o sistema de ensino brasileiro teve que se adaptar a uma nova realidade criada dentro da sociedade, em detrimento aos atuais paradigmas. Uma sociedade em que grande parte da população era contemplada pela educação presencial. Os sistemas de educação a distância proporcionaram uma visão mais ampla dos modelos ensino. Nesse novo panorama, surgiu a necessidade de ampliar o estudo em volta dos sistemas gerenciamento de cursos online.

¹ Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação. Atua na área de Gestão de TI em ambientes acadêmicos. Lidera projetos de sistemas para a otimização do ambiente de ensino-aprendizagem. Estuda os impactos da aplicação das boas práticas de TI no ambiente educacional.

Os sistemas de gerenciamento de cursos online são aplicações voltadas para a WEB que têm como finalidade criar e gerir cursos de forma colaborativa, podendo ser utilizados em cursos a distância ou semipresenciais. Existem diversas ferramentas com esta finalidade, entretanto, a que mais se destaca é o Moodle (acrônimo de Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment).

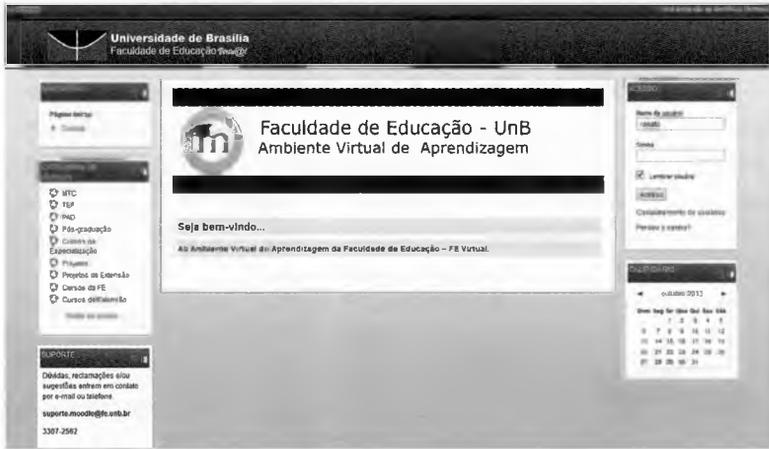
A essência do Moodle foi concebida em um trabalho acadêmico idealizado por Martin Dougiamas em 1999, com o intuito de unir o segmento de internet com a educação, promovendo rapidamente um novo modelo de apoio ao ensino. Apresentado sob moldes de comunidade virtual, nascia então o moodle.org.

Hoje, o Moodle está presente em servidores de rede espalhados por todo o mundo. Essa universalização deve-se, principalmente, ao fato de ser um sistema de código aberto projetado para funcionar com tecnologias de fácil acesso, que, dessa forma, proporcionou um ambiente fértil para seus idealizadores.

Veremos, no decorrer deste artigo, como o Moodle tornou possível a realização do curso Gênero e Diversidade na Escola – GDE. Abordaremos os principais requisitos para sua implementação, bem como as dificuldades mais predominantes, além da enriquecedora experiência adquirida

Ambiente e requisitos

O ambiente virtual de aprendizagem – AVA foi concebido e hospedado nos servidores WEB da Faculdade de Educação – UnB (figura abaixo). O uso do Moodle nesta organização foi consolidado e é indispensável para a realização de seus objetivos. Essa cultura organizacional tornou o desenvolvimento do curso ágil e dinâmico.



O Moodle, por ser um software complexo e que agrega várias funcionalidades, necessita de recursos computacionais dedicados (conforme figura abaixo), dessa forma, deve haver disponibilidade de conexão e hardware apropriados, a fim de impedir problemas como lentidão, em casos em que ocorram muitos acessos simultâneos.

PERFORMANCE

<p>Número máximo de cursos em um combobox <small>numcoursesincbox</small></p>	<p><input type="text" value="500"/> Padrão: 500</p> <p>A lista de seleção não funciona bem com um número muito grande de cursos. Quando o número total de cursos no ambiente é maior do que esta configuração, em seguida, um link para a lista de cursos específica será apresentado em vez de tentar exibir todos os cursos na primeira página.</p>
<p>Limite extra de memória para o PHP <small>extramemorylimit</small></p>	<p><input type="text" value="1024M"/> Padrão: 512M</p> <p>Alguns scripts como a busca, backup/restauração e o cron necessitam de mais memória. Defina valores altos para grandes sites</p>
<p>TTL do cache do cURL <small>curlcache</small></p>	<p><input type="text" value="120"/> Padrão: 120</p> <p>Tempo de vida (TTL) para o cache do cURL, em segundos</p>
<p>Velocidade a utilizar nos cálculos de tempo limite do cURL (Kbps) <small>curltimeoutsbrate</small></p>	<p><input type="text" value="56"/> Padrão: 56</p> <p>Esta configuração é usada para calcular o limite de tempo apropriado durante grandes requisições do cURL. Como parte deste cálculo é realizado uma solicitação HTTP HEAD para determinar o tamanho do conteúdo. Configurando esta opção com o valor 0 esta solicitação é desabilitada</p>

Identidade visual

O processo de identificação visual da plataforma Moodle utilizada pelo curso GDE iniciou-se com a instalação de template desenvolvido e disponibilizado pela comunidade moodle.org, havendo, neste caso, a necessidade de personalizá-lo de acordo com os requisitos desejados (logo, cores, disposição, blocos etc.). Um exemplo de template utilizado foi o Educator (figura abaixo).



Themes: Educator
theme_educator

DOWNLOAD

Educator is a simple, clean, modern, well designed, three column layout theme. which can be easily customized for specific branding needs. Most of its customization can be done directly by theme settings without any HTML/CSS /Coding knowledge. It has variety of modification on traditional look of Moodle.

Latest release: Friday, 14 June 2013, 2:02 PM
Category: Themes
Requirements: Moodle 2.3, Moodle 2.4, Moodle 2.5

Durante o processo de customização, surgiu a necessidade de alterar alguns códigos-fontes do layout, criados a partir de linguagem de programação (PHP), linguagem de marcação (HTML) e de folhas de estilos (CSS), uma vez que os temas são criados para atender aos ambientes de forma genérica. Com o ambiente pronto (figura abaixo), iniciou-se os procedimentos de inserção de atividades e recursos.



Gênero e Diversidade na Escola - 01/2013

Ministério da Educação | Secretaria Especial de Políticas de Promoção de Igualdade Racial | Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres

Ministério da Educação | Gênero e Diversidade na Escola | BRASIL

Meu página inicial » ODE 01/2013

Informações e Materiais de Apoio

- Boas Vindas
- Guia do Curso
- Biblioteca
- Videoteca
- Fórum de Coordenação (Tutores)
- Livro: Gênero e Diversidade na Escola

Calendário: outubro 2013

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sáb	Sáb
	1	2	3	4	5	
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Chave de eventos

- Ocultar eventos globais
- Ocultar eventos de curso
- Ocultar eventos de grupo
- Ocultar eventos de usuário

Próximamente

Não há nenhum evento próximo

Calendário: Novo evento...

Gerenciamento dos usuários

Após criar e customizar o ambiente, começou-se a formar um espaço de aprendizagem que se ampliou com a introdução dos alunos em suas devidas turmas. Utilizamos o método mais rápido e prático para o cadastramento de usuários, através da importação de uma planilha CSV (dados separados por vírgulas) com todos os dados dos participantes, conforme mostra a figura abaixo.

CARREGAR LISTA DE USUÁRIOS

Enviar

Arquivo*



Você pode arrastar e soltar arquivos aqui para adicioná-los.

Delimitador CSV:

Codificação:

Mostrar colunas:

Este formulário contém campos obrigatórios marcados com *

Posteriormente, após importar os usuários, deu-se início ao procedimento de gerenciamento dos membros do curso (alunos, tutores, professores, moderadores etc.), delimitando os tipos de acessos e permissões na plataforma.

Início do curso

Nesse período, inaugurou-se oficialmente a plataforma Moodle, e dando prosseguimento, encaminhou-se um comunicado para o endereço de e-mail de cada participante a fim desejar-lhes boas-vindas e informar-lhes os procedimentos para acessar o ambiente virtual. Com o intuito de sanar as dúvidas que começariam a surgir do início até a reta final do curso, foram disponibilizados os procedimentos e tutoriais a serem observados no âmbito do curso GDE. Os procedimentos seriam as normas e políticas, e os tutoriais, o material

que serviria de apoio no processo de ambientação e integração com a plataforma.

Informações e Materiais de Apoio

-  Boas Vindas
-  Guia do Curso
-  Biblioteca
-  Videoteca
-  Fórum da Coordenação (Tutores)
-  Livro: Gênero e Diversidade na Escola
-  Caderno de Atividades
-  Fórum de notícias

Socialização

-  SALA DO CAFÉ - CHÁ - NOTÍCIAS

Questionário

-  Questionário GDE

Documentos

-  Ficha de Inscrição
-  Comunicação de Desistência
-  Diário de Bordo

Ambientação

O processo de ambientação visou à integração dos estudantes em suas salas virtuais, bem como à criação de um modelo de interação com o demais membros da turma, prezando pela colaboração e compartilhamento das perspectivas com relação ao curso. O uso dos fóruns proporcionou aos alunos a composição de um espaço de discussão e formação de conhecimento que serviu como pilares ao ambiente de ensino-aprendizagem.

Tópico	Autor	Grupo	Comentários	Última mensagem
Bem-vind@s	 Antonio Marcos Silva Santos	Turma C	27	Ediane de Cassa Chaves Dom, 12 Mai 2013, 23:31
Ambientação e apresentações	 Renata Nogueira	Turma B	51	Maria Zuleide Vieira de Sousa Dom, 12 Mai 2013, 22:20
Ambientação e apresentação	 Leila Darc Souza	Turma E	28	Jasara Torres Dom, 12 Mai 2013, 20:17
Conhecendo e ambientando com a plataforma	 Ana José Marques	Turma A	53	Joselino Marques de Sá Dom, 12 Mai 2013, 18:37
Apresentação - Semana ambientação	 Dhara Cristiane de Souza Rodrigues	Turma D	68	Cassia Beltrão Sáb, 11 Mai 2013, 21:30

Conteúdo

O material utilizado no decorrer do curso foi hospedado nos servidores de rede dedicados aos ambientes virtuais, que, por sua vez, atendiam às solicitações originadas nos terminais WEB, seja na própria plataforma Moodle ou em páginas HTML à parte (no caso dos módulos).

 fe-virtual.fe.unb.br

Formação de Professoras/es em Gênero, Sexualidade, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais
CURSO GÊNERO E DIVERSIDADE NA ESCOLA

Apresentação

O Curso **Gênero e Diversidade na Escola** nasceu de uma iniciativa da Secretaria Especial de Políticas para Mulheres (SPM) e do Conselho Britânico em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade (SECAD-MEC), a Secretaria de Ensino a Distância (SEED-MEC), a Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SEPPPIR) e o Centro Latino Americano em Sexualidade e Direitos Humanos (CLAM), além das secretarias de educação, as coordenadorias da mulher e os movimentos sociais dos estados e dos municípios participantes.

SOBRE O CURSO

- Orientações metodológicas
- Histórico
- Créditos

Principais dificuldades

O período inicial do curso foi bastante conturbado, uma vez que, apesar de todos os procedimentos e tutoriais terem sido disponibilizados nos mais diversos veículos de comunicação, ainda existiam

tiam casos em que alguns participantes encontravam certa resistência no uso da plataforma e, em outros casos, pela falta de programas de computadores essenciais ao bom funcionamento dos recursos do Moodle (player de vídeo, leitor de PDF, compactador de arquivos e suítes de escritório).



Outro problema recorrente na plataforma Moodle era com relação às políticas de senhas, uma vez que a política adotada na plataforma seguia as melhores práticas com relação à gerência e credenciais. Entretanto, para o usuário final, esta prática poderia ocasionar certa dificuldade na utilização, como, por exemplo, a memorização. Incidentes também eram comuns com a utilização de cookies nos navegadores WEB.

Política de senhas <small>passwordpolicy</small>	<input checked="" type="checkbox"/> Padrão: Sim
Ativar isto fará com que seu Moodle verifique senhas diante de uma política válida de senha. Use as configurações abaixo para especificar a sua política (elas serão ignoradas se você marcar "Não")	
Comprimento da senha <small>passwordlength</small>	<input type="text" value="7"/> Padrão: 8 Senhas devem ter no mínimo esta quantidade de caracteres.
Dígitos <small>passworddigits</small>	<input type="text" value="1"/> Padrão: 1 Senhas devem ter no mínimo esta quantidade de dígitos
Letras minúsculas <small>passwordlowercase</small>	<input type="text" value="1"/> Padrão: 1 Senhas devem ter no mínimo esta quantidade de caracteres minúsculos.
Letras maiúsculas <small>passworduppercase</small>	<input type="text" value="1"/> Padrão: 1 Senhas devem ter no mínimo estas letras maiúsculas.
Caracteres não alfanuméricos <small>passwordspecial</small>	<input type="text" value="1"/> Padrão: 1 Senhas devem ter no mínimo estes caracteres que não são alfa-numéricos
Caracteres consecutivos idênticos <small>passwordidenticalchars</small>	<input type="text" value="0"/> Padrão: 0 As senhas não devem ter mais que este número de caracteres idênticos consecutivos. Use 0 para desconsiderar esta condição

Suporte ao usuário

No decorrer do curso, surgiram várias dificuldades, que iam desde uma falha no acesso à plataforma até casos em que o usuário necessitava de atendimento mais amplo. Neste momento, entrava em ação o serviço de suporte especializado, que realizava o diagnóstico da situação, bem como a aplicação da solução apropriada. Sendo assim, era indispensável o uso de vários canais de comunicação, como telefone, e-mail e chat, além do atendimento pessoal realizado diariamente ou nos encontros presenciais. Por se tratar de um curso que é mantido e gerenciado em forma virtual, era indispensável manter o atendimento quase que vinte quatro horas em todos os dias da semana.



Aprendizado e resultados

Os resultados obtidos após a realização deste curso servirão de base para a realização de outras versões do curso e, principalmente, para compor uma pesquisa mais abrangente que será capaz de fornecer dados mais detalhados sobre os participantes (objetivos, perspectivas, anseios etc.) e os requisitos fundamentais que ainda precisam ser implementados nessa importante e indispensável ferramenta chamada Moodle, sem a qual seria inviável o desenvolvimento do curso de Gênero e Diversidade.

Portanto, a experiência adquirida no decorrer do curso possibilitou um olhar mais amplo no tocante ao gerenciamento de cursos a distância, o que reforça a ideia de que os ambientes virtuais requerem um trabalho dedicado e árduo até que se tornem um espaço otimizado de colaboração, uma vez que a ferramenta sem a constante interação humana não passa de um sistema estático sem valor agregado.

Referências

Portal da Faculdade de Educação - UnB, Moodle – Curso de Gênero e Diversidade na Escola. Disponível em: <<http://moodle.fe.unb.br/course/view.php?id=4>> Acesso em 5 de outubro de 2013.

Portal da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Ead UFRB – Moodle – Um sistema de gerenciamento de cursos. Disponível em: <http://www.moodle.ufrb.edu.br/pluginfile.php/63/mod_page/content/1/livro_moodle.pdf> Acesso em 5 de outubro de 2013.

Comunidade Moodle, Sobre o Moodle. Disponível em: <<https://moodle.org/about/>> Acesso em 5 de outubro de 2013.

Comunidade Moodle, Instalação do Moodle. Disponível em: <http://docs.moodle.org/all/pt_br/Instala%C3%A7%C3%A3o_do_Moodle> Acesso em 8 de outubro de 2013.

Comunidade Moodle, Tema Educator. Disponível em: <<https://moodle.org/plugins/search.php?s=educator>> Acesso em 8 de outubro de 2013.

Portal da Faculdade de Educação - UnB, Módulos – Gênero e Diversidade na Escola. Disponível em: <<http://fe-virtual.fe.unb.br/gde/html/modulo0/mod0.html>> Acesso em 14 de outubro de 2013.

Fotos dos encontros presenciais



Edlene Oliveira Silva

Doutora em História pela Universidade de Brasília e professora adjunta na área de Teoria e Metodologia do Ensino de História da Universidade de Brasília. Coordenadora do LABEH (Laboratório de Ensino de História da UnB).

Lucia Maria de Assunção Barbosa

Professora de Português para Estrangeiros, do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET). Sou líder do grupo de pesquisa (CnPq) "Língua, Cultura, Representação" e é nesses três eixos que incluo estudos relacionados à educação para as relações étnico-raciais. Fiz mestrado em Teoria da Literária e Literatura Comparada, na UNESP (SP) e o doutorado em Estudos Portugueses, Brasileiros e da África Lusofônica, na Universidade Paris VIII (França). Oriento mestrando(as) e doutorando(as) em dois Programas de Pós-Graduação (UnB e UFSCar).

Prof. José Zuchiwschi

Professor Adjunto II do Departamento de Teoria e Fundamentos - TEF, Faculdade de Educação - FE, da Universidade de Brasília - UnB. É membro das áreas de pesquisas em Educação Ambiental e Ecologia Humana, Multiculturalismo e Saberes. Concluiu o doutorado em Antropologia Cultural pela Universidade de Brasília - UnB (1998).

Renata Nogueira da Silva

Mestra em Antropologia Social (UnB), Professora de Sociologia da Secretaria de Educação DF, tutora do GDE/Brasília.

Ana José Marques

Licenciada em História e mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação pela Universidade de Brasília - UnB.

Lella D'Arc

Professora de séries iniciais com formação de curso normal, licenciada em educação Profissional e mestre em Políticas Públicas e Gestão da Educação pela Universidade Brasília - UnB.

Cláudia Denis Alves da Paz

Doutoranda em Educação - Faculdade de Educação/UNB; Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Renato Aragão

Graduado em Gestão da Tecnologia da Informação. Atua na área de Gestão de T.I em ambientes acadêmicos. Lidera projetos de sistemas para a otimização do ambiente de ensino-aprendizagem. Estuda os impactos da aplicação das boas práticas de T.I no ambiente educacional.

ISBN 978-85-230-1118-5



9 788523 011185



Universidade de Brasília
Faculdade de Educação

Secretaria de Educação Continuada,
Alfabetização, Diversidade e Inclusão

